

Qual o futuro da Igreja?

...Se isto não acontecer,
a Igreja ir-se-á esclerosando e
não haverá mais futuro nem
para o protestantismo nem
para a Igreja Cristã.

*(Texto completo
no Suplemento)*

Pentecostais brasileiros no
Conselho Mundial

Pastor africano
para umbanda no Brasil?

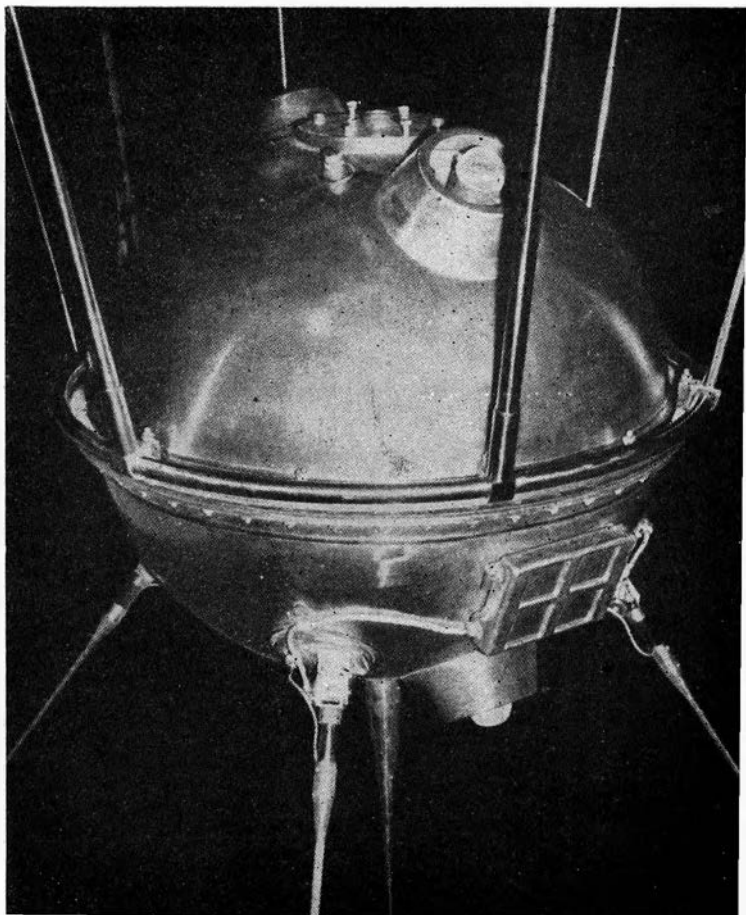
Sínodo pode ser
dissolvido: Guanabara

Judeus e Cristãos

Diálogo cristão com
outros credos

Luteranos estudam
novas estruturas

cei



cei centro ecumênico de informação

CEI — Nosso diretor, Domicio P. de Mattos, encontra-se nos Estados Unidos, onde fará curso de especialização no Union Theological Seminary, permanecendo naquele país até julho do próximo ano. Com o desejo do melhor aproveitamento possível lá, tentaremos aqui a continuação do CEI.

O documento do nosso número de outubro de 1968 (CEI n.º 32), de autoria do pastor Manuel de Mello, transcrito de *O Expositor Cristão*, continua repercutindo no Brasil e no exterior. *Réforme*, órgão independente do protestantismo francês, no seu número de 7-6-69, publica as opiniões do líder pentecostal brasileiro sob o título "La dernière chance de l'Église". O mesmo documento foi publicado na Alemanha. Tem mais Manuel de Mello neste número do CEI, exatamente sobre a repercussão da entrada de sua Igreja no Conselho Mundial de Igrejas.

"Qual o futuro da Igreja?" — é o documento que acompanha este número. Agora fala o teólogo francês George Crespy, que visitou o Brasil no ano passado, numa entrevista sobre um livro de sua autoria. O documento Manuel de Mello e este, de algum modo, se complementam e devem ser meditados. Não é a análise da crise institucional da Igreja que é destrutiva ou derrotista ou má. Ela nos dá elementos para compreender e agir melhor dentro da realidade. Como diz o próprio Crespy: "Olhar a verdade cara a cara, a fim de que o futuro não nos reserve surpresas bem desagradáveis."

Nossa última página, neste sentido, oferece uma sugestão. Protestantes da França planejam para novembro a 13.ª Assembléia da sua Federação Protestante, na qual projetam estudar as formas que o testemunho da Igreja deve tomar a fim de que ela se torne "uma Igreja para o mundo e para os outros." O breve trecho serve de editorial para nós. Devemos compará-lo com a situação presente — quando várias Igrejas recusam "a abandonar posições introvertidas" e mergulham seus esforços na punição e na repressão, dando prioridade a "falsos problemas internos."

IMPrensa — *O Correio da Manhã*, do Rio, lançou uma seção ecumênica, aos domingos, intitulada *Em Busca de Deus*. Além da mensagem do Frei Raimundo Cintra, que dirige a seção, há notícias ecumênicas. *O Jornal do Brasil* continua a publicar, aos sábados, a coluna *Por este mundo de Deus*, também com noticiário ecumênico. Ainda o *Correio da Manhã* (24-8-69) publicou entrevista com o professor e pastor João Sorén, reitor do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, sobre o apoio das igrejas cristãs a movimentos unionistas. Afirma "que há cristãos que não se sentem atraídos pelos movimentos de ecumenismo unionista ou fusionista. Acreditam que a autêntica união dos cristãos não significa uma aliança estrutural, eclesiástica, institucional. Essa união há de ser espiritual e não administrativa. Os que assim pensam discordam da idéia e do ideal de uma superigreja que aglutine e administre todo o potencial do cristianismo."

A imprensa relatou ainda a criação, em Porto Alegre, de órgão de ajuda a pessoas desorientadas, sem discriminação religiosa, política ou racial. Sua repercussão e caráter pioneiro e ecumênico, nos levam a transcrever trecho do *Jornal do Brasil* de 20 de agosto:

O SICA funcionará permanentemente e no futuro terá plantão destinado a atender pessoas que pensam em suicidar-se. Esse atendimento vai denominar-se Plantão da Vida. O representante da Igreja Católica, bispo-auxiliar de Porto Alegre, Dom Ivo Lorscheister disse que o Sica se propõe a prestar ajuda moral, familiar, econômica e social.

Pensam ainda os responsáveis pelo Serviço em criar um setor de empregos. A instituição cujo estatuto está sendo elaborado, agirá junto às autoridades e estruturas responsáveis "para eliminar ou atenuar as causas dos problemas se a isso fôr solicitada."

Os bispos Dom Edmond Machado Kruschê (Igreja Episcopal), Dom Pedro José Pinheiro (Igreja Metodista) e o Pastor Bertoldo Weber (Igreja Evangélica) ressaltaram na entrevista o ecumenismo da iniciativa.

(continua na pág. 9)

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Diretor: Domicio P. de Mattos. As notícias do CEI podem ser transmitidas ou lidas em programas de rádio, bastando mencionar a fonte. As assinaturas (NCR\$ 10,00) devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro para Jether Pereira Ramalho, Caixa Postal 82 — ZC-01 — GB. — O preço da assinatura corresponde a 12 números e respectivos documentos, não importando que um deles acumule 2 meses.

BRASIL PARA CRISTO NO CONSELHO MUNDIAL: NÔVO DIA AMANHECE PARA O ECUMENISMO

Cantuária, Inglaterra — A entrada do “maior grupo pentecostal brasileiro” e de uma igreja africana independente para o Conselho de Igrejas levaram Paulina Webb, do Comitê Central, a afirmar que se tratava de um grande dia na história do Conselho, enquanto Frances Smith, do Serviço Ecumênico de Imprensa, dizia que a afiliação das duas igrejas significava o amanhecer de um novo dia para o movimento ecumênico e “uma transfusão de sangue para o Conselho Mundial.” O movimento Brasil para Cristo, liderado pelo pastor Manuel de Mello, afirma contar com 1.100.000 membros, sendo que a Igreja de Cristo na Terra, fundada pelo profeta Simon Kimbangu, no Congo, soma 3.000.000 de membros.

Manuel de Mello entusiasmou o Comitê Central com a sua mensagem, em 15 de agosto, em Cantuária, Inglaterra, quando disse: “não somos uma Igreja de teólogos, mas temos contribuição específica para fazer em termos de despertar espiritual. A Igreja não pode existir sem o povo. Ela precisa ser do povo e para o povo.”

O profeta Simon Kimbangu, que faleceu em 1951, iniciou seu ministério profético em 1921 e foi o fundador da Igreja Kimbanguista. Em poucos meses criou o maior reavivamento religioso do Congo. No mesmo ano foi preso pelos belgas, que julgavam ser ele contra o poder colonialista, tendo morrido na prisão, onde permaneceu durante 30 anos.

O pastor Manuel de Mello nasceu em Água Preta, Pernambuco, em 1929, tendo fundado a Igreja Evangélica Pentecostal Brasil para Cristo, em 1965. Foi pregador leigo da Assembléia de Deus em Pernambuco e, em São Paulo, ordenado pelo missionário Harold Williams, da Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular. Aos poucos seu trabalho tornou-se independente e está terminando a construção, em São Paulo (Vila Pompéia), do maior templo do mundo, com lugar para 25.000 pessoas assentadas.

BRASIL PODERÁ TER PASTOR BANTU PARA TRABALHAR ENTRE ESPÍRITAS E UMBANDISTAS

Joanesburgo — A Igreja Reformada Holandesa recebeu convite para enviar um pastor bantu ao Brasil, para trabalho de evangelização entre espíritas e umbandistas, um dos movimentos sincretistas que maior número de seguidores tem no país — o kardedismo-umbanda — talvez cerca de 12 milhões de adeptos. O pedido que partiu da Aliança Mundial da Igrejas Reformadas, baseia-se na idéia de que ninguém melhor do que um pastor africano para compreender o sincretismo afro-cristão, o que caracteriza os cultos populares de origem africana no Brasil, também sincretizados com o catolicismo. Uma primeira reação ao convite foi feita pelo Rev. E. Tema, de Joanesburgo, que declarou: “Ir para um país tão distante, com uma história, cultura e idioma diferentes, para pregar o evangelho da salvação em Cristo é experiência bem conhecida dos missionários brancos europeus, mas não de um pastor africano. O pedido obriga-nos a pensar e a orar.”

PROGRESSO PENTECOSTAL NA RUMÂNIA

Notícias divulgadas em Londres, afirmam que as igrejas pentecostais na România totalizam atualmente 900, com 200 ministros e aproximadamente 80.000 membros. A obra pentecostal começou ali em 1922, com progresso contínuo, e reuniões em propriedades alugadas. Agora, no regime socialista, a Igreja Pentecostal foi a última a obter reconhecimento do governo. Uma Igreja em Bucarest tem a sua sala de culto muito pequena, onde se aglomeram 500 pessoas enquanto outras 300 ficam do lado de fora. Em Bukouvine, a 2 quilômetros da fronteira russa, houve há pouco uma reunião de consagração com a presença de mais de 2.000 pessoas.

**PAZ E TERRA:
DIRETOR E CORPO
DE REDAÇÃO DEIXAM
REVISTA**

Rio — O próximo número da revista **Paz e Terra**, dedicado ao tema educação, será o último sob a atual direção, da qual elementos católicos e protestantes participaram até agora. Desde o seu primeiro número, lançado em julho de 1966, **Paz e Terra** vinha se dedicando à análise de grandes problemas da nossa época através de artigos representativos de diferentes correntes de pensamento preocupados com a humanização, a paz, a justiça e o desenvolvimento. Temas como o sentido da história, juventude, sexo, América Latina, o Cristianismo em questão, violência e não-violência, tecnologia, educação, foram objeto de trabalhos de grandes pensadores do mundo atual, nacionais e estrangeiros. A revista alcançou enorme repercussão nos meios culturais brasileiros e em vários círculos intelectuais do exterior.

**LIVRO ANALISA
O CLERO NA IGREJA
E NA SOCIEDADE**

Petrópolis — Vinte autores, entre clérigos e leigos, católicos e protestantes, incluindo teólogos e sociólogos que participaram da Conferência Internacional de Sociologia da Religião, realizada em 1967, em Montreal, aparecem brevemente no livro que reúne os seus trabalhos, em lançamento da Editora Vozes.

As 5 partes do livro analisam, primeiramente, a situação atual de crise do clero; a II parte examina o papel e função do padre e do pastor; a III, as atitudes de padres e de pastores; a IV, funções, subfunções e conflitos de função; e a última parte estuda atitudes em relação a padres e ao sacerdócio. A maioria dos trabalhos tem como base pesquisas realizadas em vários países e oferecem conclusões extremamente importantes para a situação atual do clero no Brasil.

**ALCEU DE AMOROSO LIMA
FAZ PALESTRA EM
IGREJA PRESBITERIANA**

Rio — O pensador católico Alceu de Amoroso Lima falou durante uma hora e meia no templo da Igreja Presbiteriana de Ipanema, no Rio, no domingo 24 de agosto, como parte das comemorações do aniversário desta comunidade. Entremeando sua preleção com experiências e situações pessoais vivas e interessantes, o orador insistiu num ecumenismo dinâmico, numa verdadeira e profunda união entre os cristãos, a fim de que a intolerância e o fanatismo não venham a se impor como alternativa única de nossa época.

No domingo seguinte, dentro do programa de comemorações, um grupo da Igreja Presbiteriana de Copacabana apresentou, num dos salões da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a peça do rev. Jonas de Rezende, **Auto da Vida de Jesus**. O trabalho foi muito apreciado e o grupo convidado a rerepresentar a peça.

**CURSO ABRANGE
DIMENSÕES E PROBLEMAS DO
ECUMENISMO NO BRASIL**

Rio — Com início em 18 de agosto e encerramento em 3 de novembro, o Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro (Rua Cosme Velho 98), promove conferências e debates sobre o ecumenismo no Brasil. As primeiras realizaram-se em agosto e estudaram a relação **Palavra e Sacramento** e o **Panorama Sociológico das Religiões no Brasil**, sob a orientação, respectivamente, do Rev. Breno Schumann e do Prof. Waldo César. Em setembro, o Rev. Jacy Maraschin dirigiu estudo sobre **Ministério e Estrutura**, cabendo ao Frei Paulo Tellegen o tema **Princípios Católicos do Ecumenismo**. **Controvérsias populares no Brasil a respeito de Igrejas e Movimento Ecumênico desde 1948** serão os assuntos de outubro, apresentados pelos irmãos Miguel e Anselmo e, a segunda, pelo Rev. Zwinglio Mota Dias. Em novembro, o debate final abordará o tema **Cristãos, não-cristãos e não-crentes**.

COMISSÃO EXECUTIVA PRESBITERIANA AMEAÇA SÍNODO DE DISSOLUÇÃO

Belo Horizonte — A Comissão Executiva de Igreja Presbiteriana do Brasil, aqui reunida, decidiu dissolver o Sinodo da Guanabara, caso, dentro do prazo de um mês, este não reconsidere sua decisão em afiliar o Presbitério de São Paulo, anteriormente dissolvido pela Comissão Executiva e, então, recebido como membro do Sinodo da Guanabara. (CEI n.º 35, julho de 1969).

Referindo-se ao problema jurídico envolvido na forma adotada para a dissolução do Sinodo, uma autoridade da Igreja Presbiteriana do Brasil declarou ao CEI que a Constituição da Igreja limita a competência para ato desta natureza ao Supremo Concílio da Igreja, ao qual se atribui a função de organizar ou de dissolver concílios menores, mas apenas dentro de aspecto administrativo e não processual ou penal. Por exemplo, se um Sinodo, criado com a existência de 4 ou 5 presbitérios, por qualquer motivo se reduz a 2 presbitérios, pode ser dissolvido pelo S.C. por não ser mais representativo. A parte penal, contudo, é mais complexa, como não poderia deixar de ser, e está regulamentada pelo Código de Disciplina da Igreja Presbiteriana, cujo valor legal é equivalente ao da Constituição. Se a Comissão Executiva considera rebeldia a atitude do Sinodo da Guanabara, por ter este recebido como membro um Concílio dissolvido, seu caminho único era a tramitação regulamentar: citação, processo, prazos, testemunhas, apelações, etc.

A dissolução administrativa prevista na Constituição não tem caráter punitivo e, portanto, não caberia no caso. A ação da Executiva poderia levá-la, pois, ao absurdo de formar ou de dividir Sinodos — o que jamais ocorreu no sistema presbiteriano. A Constituição e o Código de Disciplina regulamentam a praxe presbiteriana e expressam o poder normal do sistema.

ASSINE CEI

Notícias
Comentários
Documentos

PAULO FREIRE CONVIDADO PARA CONSULTOR DO C.M.I.

Genebra — O educador brasileiro Paulo Freire, autor do método de alfabetização que tomou o seu nome, foi convidado para exercer o cargo de consultor especial para o novo programa de educação que o Conselho Mundial de Igrejas está organizando. Paulo Freire, que trabalhou para o governo chileno nos últimos 3 anos e como assessor em programas da UNESCO, encontra-se atualmente em Harward, Estados Unidos, onde dá um curso na Universidade, devendo assumir suas novas funções a partir de janeiro de 1970. Seu livro **Educação como prática da liberdade**, lançado pela Editora Paz e Terra, já está em segunda edição. Seu próximo livro, **A Pedagogia do Oprimido**, deverá ser publicado brevemente no Brasil.

MINICONSULTAS COM JOVENS TRABALHADORES RURAI-URBANOS

A Diretiva da ULAJE reunida em Pôrto Rico, junho de 1968, decidiu conceder prioridade em sua estratégia à juventude trabalhadora rural-urbana. Posteriormente, a Pré-Assembleia de Juventude do Conselho Mundial de Igrejas, em Upsália, afirmou: "que se dê maior ênfase aos desamparados e menos privilegiados, promovendo consultas regionais para trabalhadores industriais e rurais".

Seis mini-consultas estão sendo programadas para este semestre na América Latina: Brasil (urbana) Uruguai (urbana e rural) Argentina (urbana e rural) Bolívia (rural). Outras serão realizadas em Costa Rica, República Dominicana e México. Estas mini-consultas contarão com a presença do Rev. Oscar Bolioli, Secretário Executivo do Departamento de Juventude do CMI.

Em 1970, juntamente com a VII Assembleia Geral da ULAJE, haverá uma Consulta Latino-americana de juventude rural-industrial, possivelmente, no Brasil.

ERRADICAÇÃO DO RACISMO, EDUCAÇÃO E LITERATURA CRISTÃ ENTRE OS PLANOS DO C.M.I.

Cantuária, Inglaterra — A continuação do programa do Fundo de Educação Teológica, um novo tipo de agência para promover o desenvolvimento da literatura cristã e o orçamento de 25 mil dólares para iniciar um programa de erradicação do racismo, estão entre as decisões tomadas pelo Comitê Executivo do Conselho Mundial de Igrejas, aqui reunido em agosto. A aprovação final para os dois primeiros planos, assim como a natureza do trabalho a realizar, será adotada em dezembro (8-16), durante a reunião da Divisão de Missão Mundial e Evangelização, em Genebra.

A Divisão, formada pela integração do Concílio Internacional de Missões no CMI, em Nova Déli, 1961, tem como objetivo estimular as igrejas-membros, concílios de igrejas e sociedades missionárias a examinar as suas estruturas e política, a fim de contribuírem conjuntamente para a realização plena da missão da Igreja no mundo. Na próxima reunião, a Divisão considerará três aspectos fundamentais do seu trabalho: a salvação hoje, a relação entre missão e desenvolvimento e o papel das agências missionárias.

O Fundo de Educação Teológica (Educational Theological Fund) surgiu há 5 anos, com uma base de 4 milhões de dólares e a cooperação de nove juntas de missões dos Estados Unidos, com a finalidade de promover ou melhorar a educação teológica em países da Ásia, África e América Latina, inclusive através da edição de obras teológicas contemporâneas no vernáculo. Ainda em agosto, votou a importância de 500 mil dólares para 97 projetos na África, Ásia e América Latina. No Brasil o Fundo realiza os seus planos através da ASTE (Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos), com sede em São Paulo, que reúne 13 seminários brasileiros de diversas denominações protestantes.

PUBLICAÇÃO COMUM DE PRESBITERIANOS E CONGREGACIONAIS PODERÁ SURTIR NA ÁFRICA

Joanesburgo — Numa conferência de editores de publicações religiosas, realizada em Joanesburgo, na África do Sul, decidiu-se formar uma Agência Ecumênica de Imprensa com o objetivo de divulgar notícias para a imprensa religiosa e secular. Depois da conferência, da qual participaram cerca de 40 representantes das maiores igrejas da África do Sul, Rodésia, Zâmbia e Botswana, os editores de um jornal presbiteriano e de um congregacional decidiram estudar a unificação de suas duas publicações, o que dará uma tiragem de 20 mil exemplares e nova experiência de caráter ecumênico.

Esforços semelhantes têm sido realizados em outras partes do mundo, com resultados positivos. A revista francesa *L'Illustré Protestant*, com 32 páginas e excelente apresentação gráfica, é a reunião de várias publicações menores, o que permitiu o seu alto nível técnico e grande tiragem. Também no Brasil a experiência já foi tentada, pelo menos sob duas formas: a fusão de duas ou mais publicações em uma só, como *Cristianismo*, e a publicação eventual de um suplemento que era distribuído por cinco jornais oficiais de cinco denominações presbiterianas, o SUPRE (Suplemento Presbiteriano), feito para comemorar o centenário do presbiterianismo no Brasil, em 1959. Algumas conferências de imprensa evangélica, realizadas no Brasil, debateram os problemas técnicos e econômicos da existência de dezenas de publicações quando, unificadas, poderiam expressar melhor o pensamento protestante frente à sociedade e às próprias igrejas.

A assinatura do CEI custa dez cruzeiros novos e corresponde a doze números com notícias, comentários e documentos de natureza ecumênica.

ENCONTRO ENTRE JUDEUS E CRISTÃOS

O Comitê sobre Igreja e Judeus, da Federação Mundial Luterana, em sua 5.^a sessão, de 26-29 de março, terminou um relatório de sete páginas a respeito das atitudes e relações entre judeus e cristãos.

O relatório faz um estudo analítico das atitudes históricas e idéias tradicionais entre as duas comunidades sob ponto de vista da teologia luterana: será apresentado à Comissão sobre Missão Mundial da Federação Mundial Luterana, que se reuniu de 20 a 25 de abril, em Asmara, na Etiópia. Em seguida, o relatório foi incluído entre os documentos a serem estudados pela Quinta Assembleia da Federação Mundial Luterana, a se realizar em Porto Alegre, Brasil, em julho de 1970.

Os objetivos do Comitê, organizado pela Federação Mundial Luterana, em reunião executiva em Reykjavik, Islândia, são: ajudar as igrejas luteranas a "estabelecer relações cordiais e sinceras com judeus e encorajar todos os esforços para o desenvolvimento da vida cristã" no estado de Israel.

Antes da realização da Quinta Assembleia, será efetuada reunião final do Comitê, em Hannover, na Alemanha, em maio de 1970.

JUVENTUDE ORTODOXA PROMOVE CONSULTA SÔBRE ÉTICA

Chambésy, Suíça — A organização internacional da juventude ortodoxa, SYNDESMOS, resolveu promover reunião de consulta sobre espiritualidade e ética no mundo em transformação, com a presença de grupo representativo de teólogos ortodoxos, filósofos e cientistas. Outras consultas estão planejadas, abrangendo as presentes necessidades da educação religiosa entre os ortodoxos e a questão do testemunho cristão.

III CONFERÊNCIA EVANGÉLICA LATINO-AMERICANA

Realizou-se em Buenos Aires, em julho, a III CELA. Cerca de 300 participantes, de 23 países e 40 denominações participaram do encontro, inclusive pessoas provenientes de países africanos.

CEI dará maiores notícias no próximo número.

DIÁLOGO CRISTÃO COM OUTROS CREDOS E HUMANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Cantuária, Inglaterra — "A Igreja de hoje perdeu a autoridade que tinha no passado. E ela não trabalha para se aproximar do mundo como se tivesse todas as respostas. O paternalismo hoje é uma coisa impossível" — disse o prof. Jan Lochman, de Praga, aos 120 membros do Comitê Executivo do Conselho Mundial de Igrejas, reunido em Cantuária, Inglaterra, em agosto. Afirmou que na Tchecoslováquia o diálogo da Igreja com as expressões secularistas produziram frutos e recomendou um "evangelismo social" ou boa-vontade para ouvir pessoas de outros credos — o que deveria ser o padrão para as igrejas da era secular.

O Comitê Central foi solicitado a promover novos programas em educação teológica, literatura cristã, missão urbana e industrial.

Uma consulta ecumênica para promoção do diálogo com pessoas de outros credos foi proposta para se realizar em Beirute, Líbano, em marco do próximo ano, votando-se uma verba de 20 mil dólares para a sua organização.

Em Estrasburgo, França, em agosto passado, 60 professores e clérigos de diferentes confissões religiosas, realizaram um seminário de duas semanas sobre o tema Vida cristã num mundo secularizado. O estudo foi patrocinado pelo Instituto Ecumênico de Pesquisas.

DUAS FUNDAÇÕES AJUDAM CATÓLICOS E PROTESTANTES A AGIREM JUNTOS A FAVOR DA JUSTIÇA E PAZ

O Comitê de Igrejas sobre Sociedade, Desenvolvimento e Paz, patrocinado conjuntamente pelo Conselho Mundial de Igrejas e pela Comissão Católica-Romana sobre Justiça e Paz, anunciaram o recebimento de oferta do valor de US\$ 440.250.

Dêste total, US\$ 300.000 provinham da Fundação Humanum (base suíça) e US\$ 140,250 da Fundação Ford, nos Estados Unidos.

Ambas as Fundações destinaram a oferta à programação e experimentação do desenvolvimento educacional, procurando levar a tradição cristã a atitudes mais relevantes nos problemas do mundo contemporâneo. Também serão pesquisadas formas de contribuição mais efetiva para a construção da ordem internacional e da paz duradoura.

O Dr. Eugen Carson Blake, secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas e Monsenhor Joseph Gremillion, secretário da Comissão Pontifícia sobre Justiça e Paz subscreveram declaração conjunta, na qual expressam "profunda gratidão às duas Fundações pela oferta feita no sentido de um esforço conjunto pela justiça e paz". Acrescentaram: "essa oferta significa assistência e amparo substanciais ao período inicial de três anos de experiência, de forma a ser desenvolvida a coordenação e direção dos projetos das Igrejas, em relação a desenvolvimento, justiça e paz; semelhantemente sentimo-nos levados a crer que os recursos necessários para a plena efetivação do programa serão providenciados".

Na África, Ásia e América Latina foram estabelecidas missões que eram vistas como o principal dever das Igrejas para a propagação do Evangelho. Agora, a perspectiva das Igrejas é muito mais ampla. Há mais preocupação com a responsabilidade social da Igreja e esta mentalidade tem levado a ajuda de caráter prático para o desenvolvimento dos três continentes.

ANUÁRIO OFICIAL DOS PRISONEIROS POLÍTICOS

Paris — Será lançado em setembro próximo, em edição Halévy, na França, o **Anuário Internacional de Prisioneiros Políticos**, preparado por dois advogados franceses. No Anuário estarão todas as informações que puderem ser coligidas em todo o mundo sobre pessoas detidas por delito de opinião, condições de prisão, julgamento, etc. O objetivo da publicação é levantar o véu de silêncio que cobre aqueles que estão nas prisões por motivos políticos, e, assim, dar-lhes nome, endereço, e rosto; fazer públicos os motivos que levaram à prisão e, desta forma, erguer o quadro concreto dos conflitos de idéias, interesses, ambições da atualidade; por último, fazer o levantamento, em cópia negativa, do estado das liberdades públicas e pessoais no mundo. O levantamento será feito país por país, com breve apresentação da situação política nacional. Serão lançadas edições em outras línguas.

Desde o seu início, o Comitê Conjunto patrocinou uma conferência sobre Desenvolvimento Mundial, que se realizou em Beirute, em abril de 1968. Estão sendo planejadas atividades em nível regional, que dêem prosseguimento aos trabalhos da reunião.

Também está sendo planejada uma conferência sobre **Paz e Instituições para a Comunidade Mundial**, a realizar-se no próximo ano.

Desde 1936, a Fundação Ford tem feito ofertas a instituições nos Estados Unidos e em 80 outros países; o total atingiu a 3.1 bilhões de dólares.

A Fundação Humanum, com sede em Lugano, na Suíça, deu ao Comitê Conjunto uma oferta inicial de US\$ 300.000 no ano passado. Está procurando desenvolver terreno efetivo para o diálogo entre a igreja e o mundo da cultura, da política e da economia, através de instituições de âmbito internacional.

NOVAS FORMAS CONGREGACIONAIS PARA OS LUTERANOS

Participantes de consulta promovida pela Federação Mundial Luterana, em Genebra, este ano, enfatizaram a necessidade urgente, para suas igrejas, de formas de vida congregacional que preservem valores tradicionais, mas que também sejam flexíveis quanto a atos de adoração e de ação.

Representantes de diferentes países reuniram-se sob o patrocínio do Departamento de Mordomia e Evangelização da Federação Mundial Luterana com o objetivo de estudar o tema **As Estruturas da Congregação em sua Missão no Mundo**. A discussão baseou-se em relatórios preparados por igrejas de nove países, e serão destinados a um projeto de estudo para a Quinta Assembléia da FML, a realizar-se em Porto Alegre, Brasil, em 1970.

O Dr. Herbert T. Neve, secretário de estudos da FML afirmou: "O ponto básico das discussões recaiu sobre a forma de serem usados os dons carismáticos de que as pessoas da congregação dispõem — e que estruturas poderão dar mais vazão àquelas energias que, em muitos casos, ficaram em estado latente".

Segundo a opinião geral, certas formas "imutáveis" de adoração, próprias da vida espiritual, devem ser mantidas. Essas práticas tradicionais devem, porém, "estimular o povo de Deus em relação à sua responsabilidade missionária".

Outro grupo de trabalho, pronunciando-se a respeito de "conceitos fixos" das congregações, afirmou: "É melhor sermos flexíveis e abertos a novas tendências. Muitas vezes, por causa da variedade dos dons espirituais, novas formas de adoração e de liturgia surgem espontaneamente, devido a situações especiais, a necessidades humanas ao sentido da missão a ser executada, e ao impulso criador do Espírito Santo".

GENTE

- O rev. Benjamin Moraes Filho foi convidado para fazer uma série de conferências evangelísticas, em outubro, numa Igreja Batista de Cochabamba, Bolívia.
- Claudius Ceccon parte para Genebra, em outubro, onde passará a residir com a família, durante três anos. Vai trabalhar no setor de comunicação da Federação Mundial Cristã de Estudantes. (Entrevista no próximo Cei.)
- O rev. Aharon Sapsezian acaba de chegar da Escócia, onde fez curso de especialização. Vai reassumir seu trabalho na ASTE (Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos).
- O Rev. José Barbosa Ramalho e D. Judith Pereira Ramalho comemoram bodas de ouro em setembro. Culto especial na Igreja Fluminense.

NOVO CREDO PARA AS IGREJAS DO CANADÁ

Um documento de 6.500 palavras, intitulado "Declaração de Fé" está sendo publicado no jornal oficial da Igreja Unida do Canadá e da Igreja Anglicana. Foi elaborado por uma comissão especial de doutrina e é "uma compreensão comum da fé e da prática cristã, movendo-nos em direção à nova manifestação da Igreja". A Confissão tem caráter provisório para as duas Igrejas, que poderão fazer revisões. A união das duas denominações está proposta para 1974.

A publicação SEDOC (outubro), da Editora Vozes, divulgará a **Declaração na íntegra**.

(conclusão da pág. 2)

O Conselho-Diretor do Sica, composto de seis representantes da Igreja Católica e igual número de representantes das demais confissões, será empossado dia 22. Outras Igrejas poderão aderir ao Sica, sem a necessidade de convite — disseram os bispos — bastando que os interessados comuniquem esse propósito.

O Serviço começará suas atividades em setembro, caso até lá seus dirigentes obtenham os recursos indispensáveis: um telefone e móveis para guarnecer a sede — já colocada à disposição da Sica pela Igreja Católica.

A tarefa da Igreja é contribuir para a criação de um mundo nôvo e não viver em função de falsos problemas internos.

Realizar-se-á em Grenoble, na França, de 8 a 11 de novembro próximo, a 13.^a Assembléia Geral da Federação Protestante da França. Ali estarão delegados de seis Igrejas ligadas à Federação: Igreja da Confissão de Augsburgo, da Alsácia e da Lorena, Igreja Evangélica Luterana da França, Igreja Reformada da França, Igreja Reformada da Alsácia e da Lorena, Igreja Reformada Evangélica Independente, Federação das Igrejas Batistas e Missão Popular.

Em 1960, a 10.^a Assembléia, realizada em Montbéliard, havia insistido efaticamente na necessidade de unidade entre os protestantes da França, não somente no plano das relações intereclesiais, como também em numerosas posições doutrinárias importantes.

A 11.^a e 12.^a assembléias, realizadas em 1963 e 1966 haviam exortado o protestantismo francês a abandonar posições introvertidas, para que pudesse, através do testemunho comum e do serviço, tornar-se uma Igreja para o mundo e para os outros.

O objetivo da 13.^a Assembléia consistirá em pôr de lado, completamente, os falsos problemas internos e partir para a pressão sobre os cristãos, protestantes ou não, no sentido de que ponham em prática a Palavra de Deus, e a Esperança na qual creem; será um chamado feito a um "povo" estrangeiro, nômade e pobre em Cristo, para que enfrente comunitariamente o desafio da época em que vivemos, isto é, o subdesenvolvimento global da nossa geração. Em primeiro lugar, o subdesenvolvimento material de dois terços da população do mundo:

aqueles que morem de fome, às vezes na nossa vizinhança; aqueles que são vítimas de "sistemas" econômicos e sociais, freqüentemente na nossa própria cidade; aqueles que são marginalizados pela rapidez da evolução técnica, tão numerosos nos grandes conjuntos residenciais e urbanos; aqueles com os quais evitamos conviver e que relegamos a funções primárias; aqueles que não acreditam mais em nada, a não ser em aumento de salário e aposentadoria; enfim, aquele grupo, que em maio de 1968, manifestou publicamente sua revolta contra uma "civilização" sem esperança. Tudo isto será estudado para que os participantes possam compreender o significado do "nôvo reino de Jesus Cristo", no velho mundo da política, da economia e dos sistemas sociais contemporâneos.

Depois de uma conferência pública, pronunciada pelo pastor W. A. Visser't Hooft, ex-secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas, e depois de mesas-redondas com numerosas autoridades, a Assembléia trabalhará, em grupos de 15 a 20 pessoas, na elaboração de um programa de ações concretas e de reflexões antropológicas, que será posto em execução nos diferentes setores do ministério comum da Igreja: missão, evangelização, pregação, educação permanente de jovens e de adultos, novas formas comunitárias, iniciativas culturais e litúrgicas, serviço social, presença política, ação econômica e cívica, tudo quanto os protestantes e cristãos não têm direito de empreender separadamente.

Assim, a 13.^a Assembléia trabalhará num grande projeto, que inicialmente deixará claro o seguinte: a unidade orgânica da Igreja não é mais, atualmente, assunto tão prioritário como no passado. É preciso crer, segundo nossa fé, que a unidade fundamental dos cristãos já se realizou, e que o mundo precisa saber e ver as consequências da oração sacerdotal, uma vez que a Igreja tem a ver com a totalidade das coisas que envolvem, afligem e escravizam o ser humano.

G. Richard Molard
Réforme, 20-4-69